

113**AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES CORROSIVAS DA CÂMARA DE NÉVOA SALINA CONFORME ASTM B117.** *Andre Mantovani, Ines Hexsel Grochau, Jane Zoppas Ferreira (orient.) (UFRGS).*

O ensaio acelerado de corrosão por exposição à névoa salina é amplamente utilizado pela indústria metal – mecânica. Existem diversas normas (por exemplo NBR 8094, ASTM B117 e DIN 50021) que descrevem este ensaio, que pode ser uma ferramenta importante na avaliação comparativa de desempenho entre diferentes sistemas de revestimentos ou materiais. A reprodutibilidade dos resultados da exposição à névoa salina é altamente dependente do tipo de corpos de prova testados e do critério de avaliação selecionado, bem como do controle de variáveis operacionais (temperatura, volume, pH, e densidade da solução coletada). Foram colocados painéis de aço carbono na câmara de névoa salina, submetidos a atmosfera de NaCl a 5% vaporizado a 35 +/- 2°C, conforme descrito na norma ASTM B117, e determinadas as perdas de massa após transcorridos 48, 96 e 168 horas. Os resultados obtidos foram compatíveis com os apresentados pela ASTM B117. Considerou-se, então, que obteve-se um procedimento que permita uma checagem funcional periódica das condições corrosivas da câmara de névoa salina.